

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PIBID-GEOGRAFIA**

GRACILIANO RAMOS

Escola Senador Novaes Filho

**VIDAS
SECAS**
PROJETO GEOGRAFIA LITERÁRIA

O SERTÃO E O NOSSO OLHAR



FRANCISCO KENNEDY SILVA DOS SANTOS
OTÁVIO CEZAR JULIANO
LARYSSA DE ARAGAO SOUSA
JOSIAS IVANILDO FLORES DE CARVALHO
ALDEMIRA PEREIRA CANEJO
ITÁLLO FERNANDO DE FREITAS SILVA
LEONARDO LIMA DA SILVA
RAFAELA GISELI DA SILVA

RECIFE/2016

Projeto Geografia Literária – 2016/PIBID¹

Título: Análise geográfica a partir de obras literárias.

Obra: *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. (Todas as turmas)

Resumo

O sertão e o nosso olhar será a temática central para o projeto de Geografia Literária ano 2015 nas turmas do 1º, 2º, 3º ano do turno da tarde da Escola Senador Novaes Filho, um trabalho interdisciplinar, cuja base temática é a obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. Além da leitura do livro e a discussão de diferentes questões, como, por exemplo, O que é o sertão? O que é o sertanejo? Políticas públicas em regiões de miserabilidade social e como fazê-las serem efetivadas. Tais abordagens possibilitarão uma conciliação entre as diferentes áreas do conhecimento envolvidas no trabalho e permitirá aos jovens uma nova visão do tema.

Síntese da Obra

Os treze capítulos de “Vidas Secas” constituem-se como quadros que acompanham o cotidiano errático de uma família de retirantes da seca. Assim, o romance não segue um esquema de enredo convencional e os capítulos podem ser lidos um tanto quanto aleatoriamente. Porém, compõem um ciclo: fuga da seca. Os capítulos fazem um desenho bastante preciso das imagens do dia a dia daquela família, imagens da carência extrema, da miséria tanto física quanto psicológica, do desconforto de um ambiente inóspito.

Vidas Secas, melhores momentos

<https://www.youtube.com/watch?v=8BFszT1s5II>

1. INTRODUÇÃO

*Com certeza existiam no mundo coisas extraordinárias.
Podiam viver escondidos, como bichos? Fabiano respondeu que não.
- O mundo é grande.*

(VIDAS SECAS - GRACILIANO RAMOS, Trecho do capítulo Fuga).

A Geografia vem se utilizando nas últimas décadas de diferentes recursos na tentativa de aproximar os conteúdos e temas do currículo aos alunos e assim fazer com que os mesmos sintam-se inseridos na produção/organização do espaço geográfico. Na

¹ O Projeto Geografia Literária – Subprojeto Geografia Pibid/UFPE apoia-se na experiência desenvolvida pelos alunos do 2º ano do colégio Magister, turma de 2012 – Geografia Literária.

busca por aproximar o ensino de geografia da realidade do aluno, alguns professores vem se utilizando de metodologias alternativas como a utilização da arte, da música, do cinema, mas é a literatura que tem tido especial destaque.

A dinamização e significação do ensino de Geografia (CAVALCANTI, 2010) figura, atualmente, como uma das estratégias para, além de efetivar, reafirmar o ensino desta ciência no âmbito escolar. Este processo envolve a verificação de possibilidades/caminhos para uma abordagem dinâmica e integradora entre professor e aluno, conteúdos e cotidiano, escola e espaço social. Tornando de melhor entendimento e de maior aplicabilidade à vida dos discentes, relatando em diferentes escalas os lugares, o cotidiano, a paisagem, e o mundo vivido.

Teixeira (2008), citando Mello, esclarece que a literatura tem sido utilizada, embora timidamente, por geógrafos para empreenderem análises espaciais desde o início do século XX, por ser um meio eficaz de investigação. Por isso a literatura pode ser um meio eficaz para os geógrafos e um excelente recurso para o ensino de geografia. De acordo com os PCN's é possível aprender Geografia a partir da leitura de autores consagrados de nossa literatura.

Os estudos entre Geografia e Literatura têm sido realizados principalmente com autores do período Realista e Naturalista, por estes buscarem dar a suas obras um caráter documental aproximando-as ao máximo da realidade, conforme aponta Castro, Gomes e Corrêa, (2009).

A Geografia, na sua vertente cultural, pode dialogar com a Literatura, tendo o professor a tarefa diária de buscar essas metodologias que facilitem a apreensão dos conteúdos pertinentes ao ensino desta disciplina e de que forma estes se agregam ao cotidiano extraescolar de seus alunos. A literatura ainda é pouco utilizada nas análises do espaço geográfico, no entanto esta tem sido apontada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais como possibilidade interdisciplinar com a Geografia. Acreditamos realmente que isto seja possível, pois a produção literária brasileira é rica em autores que retratam em suas obras diversas paisagens, regiões e aspectos sociais e culturais da sociedade brasileira em diferentes temporalidades. Muitos são os literatos que podem nos auxiliar na busca pelo entendimento da construção do espaço geográfico, como produto histórico e social, pois para entendermos o espaço como ele é hoje devemos estar atentos aos processos que influenciaram e que de alguma forma continuam influenciando ainda hoje a produção do espaço como totalidade.

Por meio do presente projeto, o Subprojeto PIBID-GEOGRAFIA da UFPE procura estabelecer um diálogo com o uso dos textos literários enquanto linguagem e meio para compreensão e interpretação dos conceitos e suas interfaces. Apresentando esta proposta para tornar o ensino de Geografia, na Escola Estadual Senador Novaes Filho, dinâmico, significativo e facilitado, através de uma mediação que não trate apenas de repassar conteúdos sem sentido e desconexos da realidade vivida/observada pelos alunos; mas sim, de promover uma visão geográfica acerca de problemáticas, a

nível do cotidiano, que os cerca e que lhes são familiares por meio de metodologias práticas, que exercitem suas criatividade e sua subjetividade (LIMA, 2011).

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar aspectos sociais e geográficos da obra literária “Vidas Secas”, estabelecendo conexão com os conteúdos programados para cada ano.

2.2 Objetivos específicos

2.2.1 Objetivos conceituais

- Identificar os elementos e fatores do clima;
- Conceituar migrações populacionais, seus tipos e fatores de desencadeamento;
- Conceituar urbanização, identificando os diferentes processos associados ao crescimento urbano;
- Nomear os diferentes processos de constituição da população brasileira e seus aspectos;

2.2.2 Objetivos procedimentais (em andamento)

- Demonstrar as relações cotidianas, inseridas numa relação entre escalas globais e locais, entre os movimentos migratórios correlacionados por cada aluno;
- Combinar com o ensino teórico dos conteúdos apontados, práticas lúdicas;
- Argumentar acerca de problemáticas sociais e ambientais e enfrentamentos sociais destacados na obra e discutidos em sala de aula;
- Demonstrar a diversidade de situações que compõem o mosaico social brasileiro, principalmente no âmbito do Nordeste sertanejo, associado aos fatores climáticos, dos quais trata a obra;

2.2.3 Objetivos atitudinais

- Possibilitar desenvolvimento de habilidades cognitivas: criticidade, argumentação e subjetividade;
- Promover o trabalho em equipe e cooperativo;
- Provocar a desinibição, ou seja, reduzir a timidez;
- Fomentar o interesse dos alunos pelas aulas da disciplina.

3. METODOLOGIA:

Utilizando-se do método dialético, segundo Silva e Muszkat (2001), serão levantadas questões tanto em grupo, durante as reuniões, quanto junto aos alunos de forma a evidenciar as situações reais de ensino, a nível da cotidianidade. A partir da leitura e interpretação da obra literária *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, surgiram levantamento e análise dos aspectos geográficos.

Destaca-se em nossas incursões metodológicas a revisão bibliográfica, buscando embasamento da *práxis* pedagógica do tema. Assim, emergirão questionamentos acerca de que práticas, em sala de aula, seriam possíveis de ser realizadas, de acordo com as possibilidades observadas durante a fase de observação de vivências significativas, importantes à concretização do projeto didático.

No campo prático eleger-se-á, em diálogo com os alunos, formas de trabalhar com as problemáticas suscitadas pelo texto, tendo por base os conteúdos específicos de cada ano associados a temática proposta. Desse modo, propomos a produção de painéis temáticos, baseados nos aspectos e fatores climáticos do sertão; a produção de literatura de cordel e/ou histórias em quadrinho, em formato livre, que retratassem situações correlacionadas com a temática migração; elaboração e apresentação de encenações, destacando aspectos sociais e urbanos abordados na obra.

4. CRONOGRAMA

DATA	ATIVIDADE
Ago	Reunião de planejamento.
Ago	Entrega do material didático e apresentação do projeto aos alunos.
Set	Análise e discussão dos textos com os alunos.
Set	Produção dos materiais citados no item 3 da metodologia.
Out	Apresentação dos resultados (culminância do projeto).

5 REFERÊNCIAS (Completar)

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A Geografia e a realidade escolar: avanços, caminhos, alternativas**. Belo Horizonte: Anais do I Seminário Nacional Currículo em Movimento – perspectivas atuais. Novembro de 2010.

LIMA, Silvana Lúcia da Silva. **O Ensino de Geografia e cotidiano**. Bahia: Entrelaçando – Revista eletrônica de culturas e educação, ano 2, n. 2. Setembro de 2011. p. 1-16.

[Digite texto]